



## Variação de Preços no Mercado Varejista do Município de São Paulo em Outubro de 2016

Pelo terceiro mês seguido, o índice Mensal de Variação da Cesta de Mercado Total (IPCMT), calculado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), aponta queda do dispêndio familiar com alimentos pelas famílias paulistanas. Neste mês, pela primeira vez no ano, os três índices que acompanham a variação do dispêndio de produtos (vegetal, animal e total) indicaram variação negativa em relação ao mês anterior (Tabela 1). Esta é uma boa notícia para as famílias paulistanas, pois indica tendência de queda de preços e, com isso, o dispêndio para aquisição de alimentos no município cai.

**Tabela 1 - Variação Mensal do Dispêndio com a Cesta de Mercado de Alimentos, Município de São Paulo, Janeiro a Outubro de 2016**

Período	IPCMV <sup>1</sup>	IPCMA <sup>2</sup>	IPCMT <sup>3</sup>
Jan./2016	5,452	2,270	3,848
Fev./2016	0,830	0,364	0,595
Mar./2016	3,526	0,960	2,232
Abr./2016	0,090	0,890	0,493
Mai./2016	0,994	0,296	0,642
Jun./2016	5,598	3,867	4,725
Jul./2016	0,113	2,871	1,503
Ago./2016	-1,261	1,177	-0,032
Set./2016	-0,120	0,090	-0,014
Out./2016	-0,576	-1,663	-1,124

<sup>1</sup>Índice de Preços da Cesta de Mercado de Produtos de Origem Vegetal.

<sup>2</sup>Índice de Preços da Cesta de Mercado de Produtos de Origem Animal.

<sup>3</sup>Índice de Preços da Cesta de Mercado Total.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Para melhor visualização e compreensão da variação mensal, a figura 2 mostra a evolução dos índices, tomando-se como base 100 o mês de dezembro de 2015. Observa-se na figura 2 que os índices de origem vegetal e total seguiram tendência de crescimento até o mês de julho e a partir de agosto seguem em decréscimo; tal movimento está muito

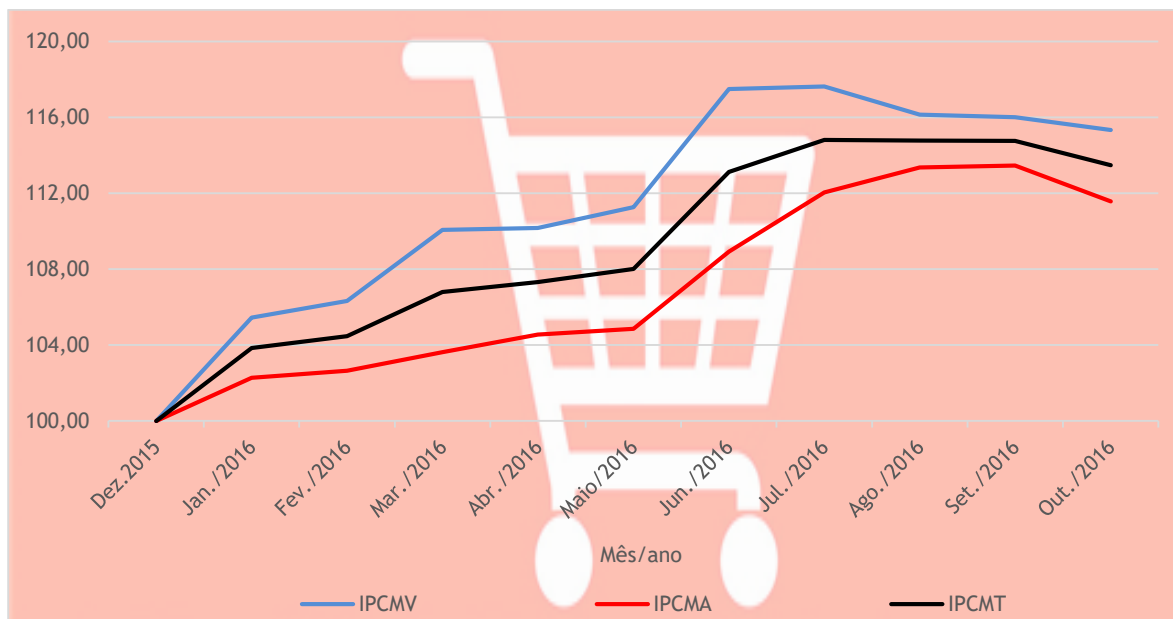


Figura 1 - Evolução dos Índices da Cesta de Mercado, Município de São Paulo, Dezembro de 2015 a Outubro de 2016.  
Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

relacionado à estabilização e até à redução de produtos importantes para a cesta de mercado dos paulistanos, como o feijão e as hortaliças. Em relação ao índice de variação de preços da cesta de produtos de origem animal, verifica-se em outubro o primeiro mês de redução do dispêndio familiar em 2016; entretanto, observa-se que, comparado ao índice vegetal, sua variação de preços foi inferior ao longo do ano. Com isso, pode-se inferir que os produtos de origem vegetal, embora estejam no terceiro mês consecutivo de queda de preços, influenciaram mais no aumento do dispêndio familiar em 2016 (janeiro a outubro) comparado aos produtos de origem animal.

Em relação aos grupos de produtos de origem animal, observa-se que o grupo “carnes” apresentou variação positiva de preços 0,28% no mês. Entretanto, ressalta-se que no ano a variação deste grupo foi de 3,00% e há um ano foi de 4,37%, valores abaixo dos índices de inflação no período. O grupo “leites e derivados” teve expressiva queda de 5,12%, e o grupo “ovos” redução de 0,89% em relação ao mês de setembro. Com isso, o total dos grupos de origem animal apresentou redução de 1,66% no dispêndio médio familiar. Nos grupos de produtos de origem vegetal, verifica-se redução de preços nos grupos “hortaliças”, com 3,03%, e no grupo de “produtos básicos”, com 0,41%, enquanto as “frutas” tiveram aumento de 0,17% e o grupo “outros produtos” com 0,16% de variação positiva. No geral, o dispêndio com produtos de origem vegetal reduziu em 0,56% comparado ao mês de setembro (Tabela 2).

**Tabela 2 - Variação por Grupos de Produtos em Relação ao Mês Anterior, no Ano (Out./2016 a Jan./2016) e Há um Ano (Out./2016 a Out./2015), Município de São Paulo, Outubro de 2016**

		(%)		
Origem	Grupo	Set./2016	Dez./2015	Out./2015
Animal	Carnes	0,28	3,00	4,37
	Leite e derivados	-5,12	23,04	23,28
	Ovos	-0,89	25,92	20,11
	<b>Total - animal</b>	<b>-1,66</b>	<b>10,84</b>	<b>11,57</b>
Vegetal	Frutas	0,17	19,64	24,88
	Hortaliças	-3,03	-7,10	8,69
	Produtos básicos	-0,41	19,39	26,15
	Outros produtos	0,16	7,62	9,32
	<b>Total - vegetal</b>	<b>-0,56</b>	<b>14,29</b>	<b>21,17</b>
<b>Total geral</b>		<b>-1,12</b>	<b>12,55</b>	<b>16,33</b>

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Dentro dos grupos, os produtos que apresentaram as variações positiva e negativa mais expressivas estão listados na tabela 3. Observa-se que as variações dos produtos uva, tangerina, limão e batata (em alta) e mamão, cebola, alho (em baixa) estão aderentes aos períodos de entressafra e safra. Os pescados, segundo o índice CEAGESP de setembro, está com preços em alta, e os produtos leite longa vida e feijão, após forte aumento de preços entre junho e agosto, estão com os preços em queda com a regularização da produção.

**Tabela 3 - Produtos em Alta e em Baixa de Preços, Município de São Paulo, Outubro de 2016**

		(%)			
Produtos em alta		Produtos em baixa			
Uva fina	↑	17,05	Mamão	↓	-14,55
Pescada inteira	↑	10,94	Leite longa vida	↓	-12,19
Tangerina	↑	10,48	Cebola	↓	-11,43
Limão	↑	8,98	Alho	↓	-8,03
Banana	↑	5,20	Feijão	↓	-7,65

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

**Palavras-chave:** mercado varejista, alimentos, município de São Paulo.

Vagner Azarias Martins  
Pesquisador do IEA  
[vagneram@iea.sp.gov.br](mailto:vagneram@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 04/11/2016